



FUNDAÇÃO
CLÓVIS SALGADO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO
apresenta

21ª edição - FESTCURTASBH
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CURTAS
DE BELO HORIZONTE
30/08 A 8/09

Agosto / Setembro – 2019

Poética e política do cinema experimental e obra do cineasta vanguardista estadunidense CHRISTOPHER HARRIS são destaques

Evento gratuito exhibe 123 curtas-metragens nacionais e internacionais, distribuídos em 62 sessões, além de programação de shows, debates e oficina

Um encontro dedicado às invenções poéticas e políticas do cinema experimental marca o 21º Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte – FestCurtasBH, realizado pela Fundação Clóvis Salgado, com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura e correalizado pela APPA Arte e Cultura. Entre os dias 30 de agosto e 8 de setembro serão exibidos 123 filmes de curtas-metragens, distribuídos em 62 sessões. Além das já conhecidas mostras competitivas, paralelas e especiais, o evento contará com debates, palestra-performance, oficina e exposição. As atividades do festival acontecerão no Cine Humberto Mauro, no Teatro João Ceschiatti e nos Jardins Internos do Palácio das Artes.

Ao longo de dez dias, o público poderá acompanhar gratuitamente uma programação diversificada da produção contemporânea do cinema curta-metragista nacional e internacional. Neste ano, o 21º FestCurtasBH recebeu inscrições de mais de 2.600 filmes, sendo 2.181 obras internacionais e 434 obras nacionais. Desse total, integram a programação filmes da África do Sul, Alemanha, Argentina, Bélgica, Camboja, Canadá, Chile, China, Coreia do Sul, Croácia, Cuba, Equador, Eslováquia, Espanha, Estados Unidos, Filipinas, Finlândia, França, Guiné-Bissau, Holanda, Índia, Itália, Malásia, Polônia, Portugal, Reino Unido, República Checa, Ruanda, Sérvia, Singapura e Suíça. Do Brasil, os selecionados são da Bahia, Ceará, Distrito Federal, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande

do Sul e São Paulo. As informações sobre os filmes e a programação completa estão disponíveis no site oficial.

Cinema de autoria negra – O 21º FestCurtasBH promove um desdobramento da última edição dedicada à relação entre cinema e raça. Neste ano, o festival contempla na íntegra a obra do cineasta de vanguarda estadunidense Christopher Harris, dando prosseguimento às discussões raciais e sua importância estética e política para o audiovisual.

Segundo a curadora do festival Ana Siqueira, uma importante reflexão tem surgido neste contexto: além da representatividade, o que ocorre no nível da representação quando sujeitos não-hegemônicos assumem o lugar da autoria? Ou seja, não basta questionar o que o cinema pode fazer pelas ditas minorias, é preciso igualmente entender quais formas de olhar, narrar e realizar elas trazem para o audiovisual.

O 21º FestCurtasBH apresenta um foco maior na representação, que se completa e se afeta também pela representatividade. Para Ana, essa discussão é extremamente atual, urgente e tem ocorrido nas várias áreas artísticas do Brasil e do mundo. “A obra de Christopher Harris nos capturou em particular por se tratar de um artista com um trabalho de linguagem de grande elaboração e inventividade, sem nunca ignorar o caráter político das imagens. O que o cineasta faz é partir de uma experiência do cinema de vanguarda e experimental para inventar outras formas de representar, trazendo questões e gestos muito próprios de sua experiência de artista negro estadunidense”, revela Ana Siqueira.

Christopher Harris inédito em BH – Um dos grandes destaques deste ano é a mostra Especial Retrospectiva Christopher Harris: Poética e Política da Forma. O trabalho de Harris parte, principalmente, da historiografia e atualidade negras estadunidenses. Na ocasião, serão exibidos oito filmes do cineasta, inéditos em Belo Horizonte.

Apesar das singularidades da produção, o cinema de vanguarda estadunidense, do qual Harris é hoje uma das mais proeminentes figuras, conversa estreitamente com questões e inquietações estéticas e políticas do cinema brasileiro.

O cineasta também fará uma palestra-performance (dia 05/09), em que irá demonstrar e discutir seu método de trabalho e processo criativo, compartilhando a preparação de seu novo filme Falando Línguas. A atividade será realizada no Cine Humberto Mauro, com tradução simultânea e seguida de debate com o artista.

O cineasta também foi convidado para ser o curador da mostra Christopher Harris - Influências e Ressonâncias, composta por filmes experimentais dos Estados Unidos que inspiram ou dialogam com seu percurso cinematográfico, e é composta de clássicos do cinema de vanguarda a representantes da cena contemporânea de cineastas negras e negros. Serão exibidos 14 filmes do período de 1967 a 2015.

Mostras competitivas – As já tradicionais mostras Competitivas Minas, Brasil e Internacional, que trazem produções recentes nacionais e estrangeiras, premiarão os melhores curtas. Os resultados serão anunciados no sábado, dia 07/09, e a exibição dos vencedores acontecerá no domingo, dia 08/09, no Cine Humberto Mauro.

A mostra Competitiva Internacional conta com 18 participantes selecionados de países como Singapura, Itália, Argentina, Senegal e França, entre outros. Já a mostra Competitiva Brasil reúne 18 trabalhos de oito estados, entre eles Bahia, São Paulo, Pernambuco e Ceará, além de quatro produções mineiras. A produção audiovisual de Minas Gerais tem também uma categoria própria. Na mostra Competitiva Minas, há seis obras concorrendo aos prêmios. Ao todo, 42 filmes disputam nas três Competitivas do festival. Todas as sessões de filmes

das mostras competitivas Brasil e Minas serão seguidas de debates com os realizadores e o público.

Mostras Paralelas – Já nas habituais mostras Paralelas Animação, Infantil, Juventudes e Maldita serão exibidos 53 curtas com diferentes propostas temáticas e estéticas.

Animação – Aborda as diferentes técnicas e possibilidades de realização do cinema de animação. Serão exibidos oito curtas.

Infantil – Reúne 15 obras voltadas para o público infantil, uma ação que busca difundir produções de grande riqueza e limitada distribuição.

Juventudes – Apresenta uma produção voltada ao público jovem. Serão exibidas nove filmes que retratam diferentes momentos e contextos da juventude e outras temáticas que se relacionam com o público jovem, contribuindo para a formação de olhar para possibilidades do cinema para além dos filmes de grande circulação comercial.

Maldita – Reúne filmes que abordam de forma singular temas como o excêntrico, o bizarro ou e o terror. Serão exibidos cinco filmes.

Sessões Especiais – Duas novas mostras em diálogo com as discussões propostas pela 21ª edição do FestCurtasBH serão apresentadas. A primeira, Pulsões do Arquivo, com exibição de oito curtas, retrata as maneiras como o desejo de memória faz trabalhar o cinema na lida com as mais diversas - e por vezes inesperadas - formas que o arquivo pode tomar.

Já na mostra Corpo Político, a dimensão política do corpo ganha centralidade, com as várias potências (feminina, performática, não normativa) que o atravessam e são engendradas por ele. A mostra reúne oito curtas.

Exposição e debate – O 21º FestCurtasBH apresentará também exposição de cartazes de filmes e festivais de cinema assinados pela artista recifense Clara Moreira. Em mais de dez anos de atuação, a artista gráfica e visual produziu peças gráficas de grande influência que são, em seu conjunto, capazes de contar a história da última década do cinema independente nacional. A artista participará ainda do debate Filme e(m) cartaz - Cinema, Artes visuais e Artes gráficas com Giulia Puntel, artista plástica e cartazista, e mediação de Paulo Maia, antropólogo, curador e professor da Faculdade de Educação do UFMG.

Formação – Pensar a crítica cinematográfica a partir de perspectivas múltiplas que fomentem a formação de olhares diversos e a ampliação dos repertórios fílmicos e textuais é o objetivo da oficina de crítica cinematográfica Corpo Crítico, ministrada por Kênia Freitas, pesquisadora e curadora. Intitulada Cinema em perspectiva: reconfigurações do fazer crítico a oficina resultará em textos críticos produzidos pelos alunos/participantes e serão publicados no site do Festival. As aulas acontecem entre os dias 3 e 6 de setembro, das 10h às 12h30, e as inscrições podem ser feitas por aqui até domingo (25).

Cabines de exibição – Todos os filmes inscritos no FestCurtasBH – exceto da mostra Especial – serão disponibilizados também em cabines individuais durante todo o evento. As cabines serão instaladas ao lado do Café do Palácio e a utilização é gratuita.

Acessibilidade – Pela primeira vez, o FestCurtasBH irá realizar sessões com acessibilidade, em um total de três programas, expandindo suas ações de inclusão e democratização de acesso ao cinema. Serão utilizados três modalidades de tradução: libras (terça-feira, 3), legenda para surdos e ensurdecidos (quarta-feira, 4) e audiodescrição (quinta-feira, 5).

SERVIÇO:

21º Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte – FestCurtasBH

Período: 30 de agosto a 8 de setembro de 2019

Local: Palácio das Artes - Cine Humberto Mauro e outros espaços

Endereço: Av. Afonso Pena, 1537 – Centro

Entrada gratuita, com retirada de ingressos 30 minutos antes de cada sessão

Informações para o público: (31) 3236-7333

Informações para a imprensa:

Júnia Alvarenga | (31) 3236-7419 | junia.alvarenga@fcs.mg.gov.br

Ana Luiza Gonçalves | (31) 3236-7377 | (31) 98719-4408 |

ana.goncalves@fcs.mg.gov.br

Vítor Cruz | (31) 3236-7378 | (31) 99317-8845 | vitor.cruz@fcs.mg.gov.br
